

## Caracterização molecular de *Eragrostis plana* Nees a partir de marcadores AFLP

Gabriel Baracy Klafke<sup>1</sup>; Mariane da Rosa Schüller<sup>2</sup>; José Antônio Peters<sup>3</sup>; Caroline Marques Castro<sup>4</sup>

Doutorando em Biotecnologia – UFPel; <sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade Anhanguera Institucional, estagiária da Embrapa Clima Temperado,

<sup>3</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal UFPel; <sup>4</sup> Dr<sup>a</sup>., Embrapa Clima temperado. [gabrielklafke@yahoo.com.br](mailto:gabrielklafke@yahoo.com.br)

A produção pecuária na Região Sul é sustentada em grande parte pela produção das pastagens nativas, cujas distintas composições botânicas, adaptadas às diferentes nuances climáticas e edáficas têm permitido aliar a produção animal e a preservação do ambiente ao longo do tempo. Apesar desses aspectos favoráveis, alguns entraves relacionados ao manejo da vegetação e dos animais ainda necessitam ser solucionados. Entre esses, merece destaque a expansão preocupante da gramínea exótica *Eragrostis plana* Nees, conhecida como o capim-annoni-2, introduzida acidentalmente no Rio Grande do Sul, na década de 50, devido à contaminação de remessas de sementes de outras espécies forrageiras importadas. Ao ser analisado posteriormente pela pesquisa, o cultivo do capim-annoni-2 não apresentou nenhuma vantagem sobre as pastagens nativas, revelando-se inferior tanto em qualidade bromatológica como em produção animal. Atualmente, a crescente infestação das pastagens por essa espécie ameaça um dos principais componentes naturais do Bioma Pampa. Apesar disso, ainda há uma carência generalizada de informações básicas sobre sua genética. Assim, este trabalho foi realizado com o objetivo de verificar a diversidade genética entre e dentro de populações de *Eragrostis plana* Nees coletadas em diferentes locais do Rio Grande do Sul com base em marcadores do tipo AFLP. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biologia Molecular da EMBRAPA/Clima Temperado, Pelotas-RS. Foram avaliados 60 acessos de três populações oriundas de coleta em regiões distintas do RS, nos municípios de Mostardas, Bagé e Tupaciretã. A técnica AFLP foi conduzida utilizando o kit *AFLP<sup>®</sup> Analysis System I* (Invitrogen), com algumas modificações. A partir dos dados obtidos da leitura dos géis foi estimada a distância genética entre os indivíduos com base no complemento do coeficiente de similaridade de Jaccard e foi estimada a diversidade genética entre populações e dentro das populações. Cinco combinações de primers resultaram em 81 bandas polimórficas utilizadas na avaliação da diversidade genética dos 60 acessos de *E. plana* Nees. Os fragmentos polimórficos amplificados pelas combinações variaram de 11 a 23, com uma média de 16 fragmentos entre 100 e 500 pb. Do total de 131 fragmentos, 50 (38,2%) não apresentaram polimorfismo. Esse percentual de bandas monomórficas, evidenciou a baixa diversidade genética presente nos acessos de *E. plana* Nees. O padrão de variabilidade genética encontrado evidencia uma maior diversidade genética intrapopulacional do que interpopulacional na espécie analisada. Esses resultados darão suporte para o desenvolvimento de técnicas de manejo e de controle desta espécie de forma ainda mais eficiente.

Palavras-chave: capim-annoni-2, caracterização molecular, invasora,

“Apoio: EMBRAPA; CAPES”

---

1

2

3

4